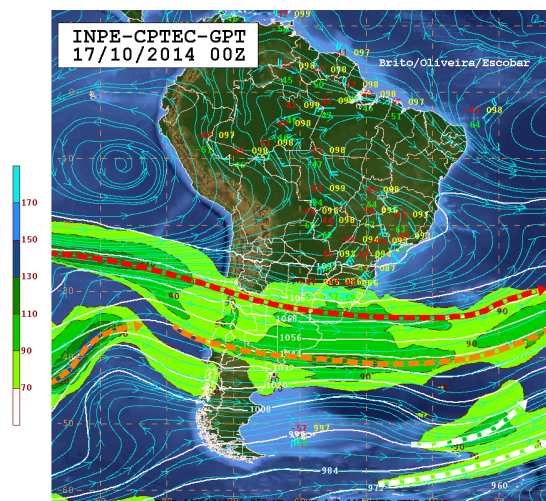


Análise Sinótica

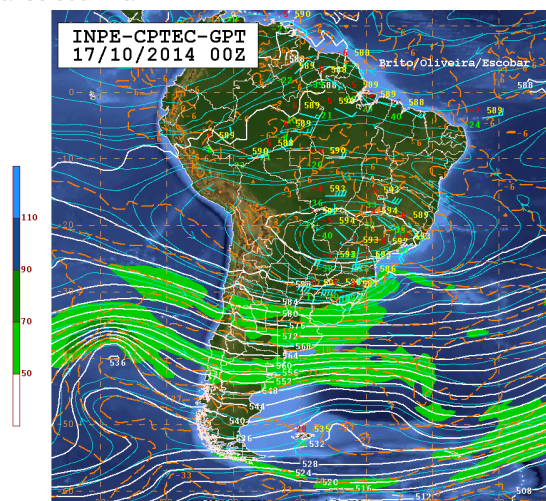
17 October 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



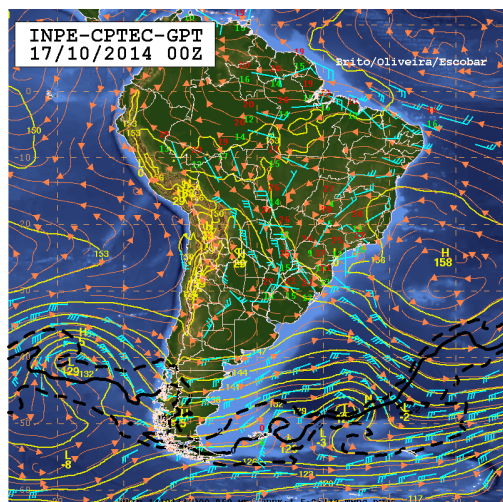
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 17/10, observa-se a presença de um cavado com eixo desde o sudoeste do PA, nordeste do MT, extremo norte de GO, TO, norte de MG, sul da BA e oceano Atlântico adjacente. Esse cavado contribui para a nebulosidade em parte do Norte do Brasil, devido à difluência no escoamento. Uma circulação anticiclônica atua no noroeste do continente entre 07°N e 20°S, que se estende na forma de crista em direção a parte do Sul do Brasil e de SP. Também mantém a circulação anticiclônica no norte da Argentina, inclusive contornada por ventos forte de oeste associados à presença dos Jatos Subtropical (JST) e o ramo norte do Polar (JPN). Também o escoamento apresenta-se ciclônico no Pacífico e no Atlântico. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua no Atlântico contornando o cavado, ao sul de 45°S. Grande parte do Nordeste do Brasil, principalmente o setor norte e nordeste da Região, atua uma circulação anticiclônica, que favorece o tempo sem nuvens nessa área.

Análise 500 hPa



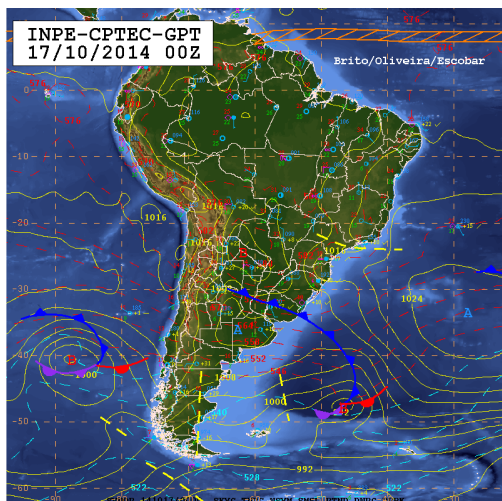
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 17/10 observa-se que grande parte do continente é dominado por uma circulação anticiclônica, cujo centro atua no sul de MS. Esse sistema atua bloqueando a presença de cavados e sistemas frontais no continente, principalmente no Brasil, os quais aparecem apenas entre o Sul do Brasil e o Atlântico. O anticiclone inibe também a formação de nebulosidade em sua área de atuação, principalmente entre a Bolívia e grande parte do Brasil. No entanto, a termodinâmica rompeu esse movimento subsidente gerado pelo anticiclone e conseguiu provocar o levantamento do ar, provocando forte instabilidade em parte do Sul do Brasil. Entretanto, entre BA e oceano Atlântico a circulação é ciclônica, que contribuem para a nebulosidade. No Pacífico há um cavado a oeste de 75°W e tem associado ventos fortes de noroeste, que evidenciam uma zona mais baroclínica entre 25°S e 42°S.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 17/10 o escoamento apresenta-se anticiclônico entre o Uruguai e grande parte do Brasil, que também influencia o Sul do Brasil. Esta circulação anticiclônica causa ventos fortes entre a Bolívia e parte do Sul do Brasil, onde se observa áreas de instabilidade em parte do RS e SC. A sudeste da Região Sul há um cavado frontal com fraco gradiente. A área com forte baroclinia a sul de 30°S no Atlântico, onde há uma forte circulação ciclônica, cujo centro atua em 58°S/47°W. A isoterma de zero grau atua a sul de 34°S no Atlântico e no Pacífico. No continente esta localizada entre 40 e 52°S. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua a leste de 20°S e a circulação da borda nordeste se estende para parte do leste do Nordeste. Ao norte de 10°S, o escoamento é de leste e perturbado que somado a umidade, favorecendo a convergência de massa de baixos para níveis mais elevados da troposfera.

Superfície





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (17/10) e nos próximos dias (18 a 19/10), o destaque para temporais isolados entre parte do nordeste da Argentina, do Uruguai, do RS, de SC e do PR. Isto ocorrerá devido a presença de uma situação atmosférica fortemente instável, com a presença de temperaturas elevada, do Jato de Baixos Níveis (JBN) e da forte difluência no escoamento em 250 hPa. Além disso, uma frente fria atuará na noite de hoje (17/10) deverá permanecer estacionário entre o sul do RS e Uruguai. Entre o sábado (18/10) e o domingo (19/10) uma nova onda frontal se formará no oceano a leste da Argentina, onde a frente fria atuará até a área entre o norte e nordeste da Argentina, sul do Uruguai e oceano adjacente no sábado e até o sul de SC no domingo. Na segunda-feira (20/10) essa frente fria avançará para SP, que provocará chuva forte. Na terça-feira (21/10) avançará no final do dia até o sul do RJ e oceano Atlântico, que auxiliará a causar tempo com condição de pancadas de chuva em grande parte do Sudeste do Brasil. Também haverá condição para pancadas de chuva no PR e parte isoladas do Centro-Oeste do Brasil. Assim, neste dia não se descarta a possibilidade da formação de um canal de umidade. A massa de ar seco ainda atuará até o final de semana e segunda-feira entre o Sudeste e o Centro-Oeste, e deixará as temperaturas elevadas e a umidade relativa do ar baixa no período da tarde, e em várias localidades poderá ser inferior a 15%. Isto se dará em função da atuação de um forte anticiclone em 500 hPa, que migrará da Bolívia para o RJ, aproximadamente, entre hoje (17/10) e o domingo (19/10) e enfraquecerá. Os temporais no Sul do Brasil principalmente serão na forma de pancadas de chuva localmente forte com rajadas de vento e queda de granizo e, também, por acumulados de chuva significativos.

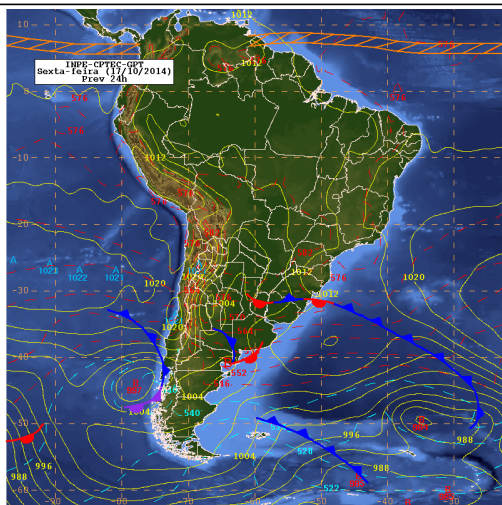
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda



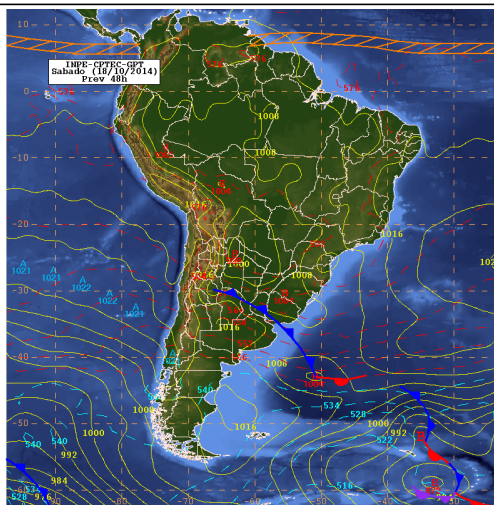
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

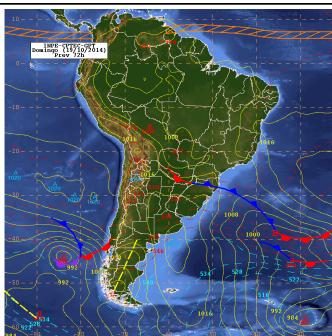


48 horas

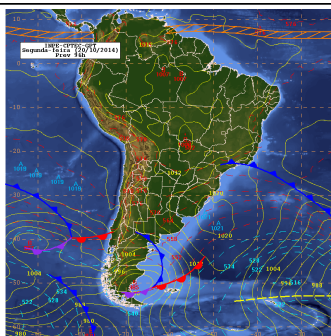


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

